



ESCOLA CARLOS AMARANTE

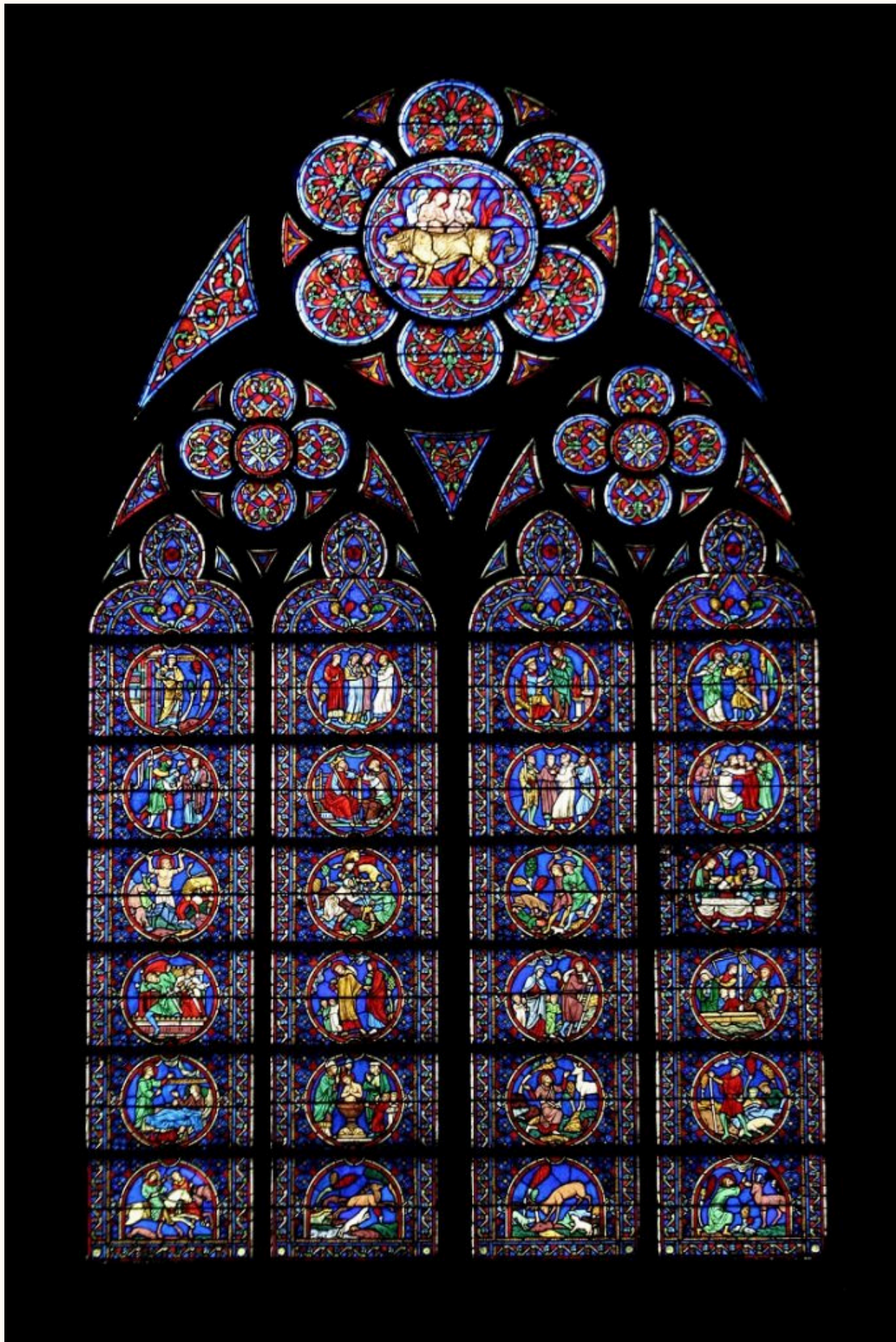
A Arte do Vitral

Professoras Filipa Torres e Marta Coutinho

12ºN
Desenho A

Vitral – o que é?

- Consiste na composição de imagens ou padrões utilizando fragmentos de vidro colorido, unidos por estruturas metálicas como chumbo ou cobre.
- Quando iluminados, os vitrais criam efeitos visuais que variam conforme a intensidade e direção da luz, criando efeitos únicos.
- Amplamente utilizado em arquitetura, instalações artísticas e design de interiores, permitindo explorar a relação entre cor, luz e transparência.

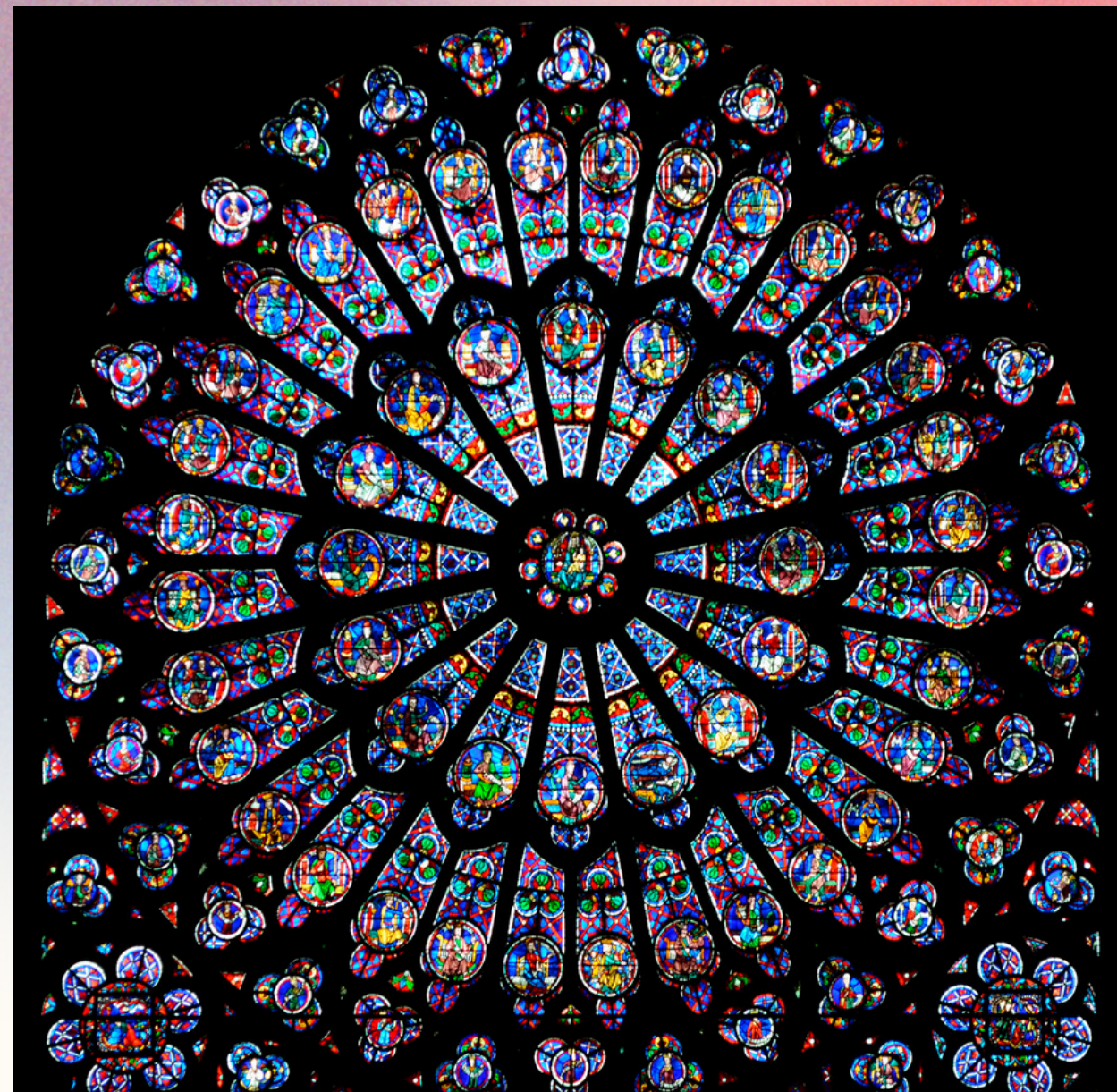


Vitral da Catedral de Notre Dame. Paris, França.

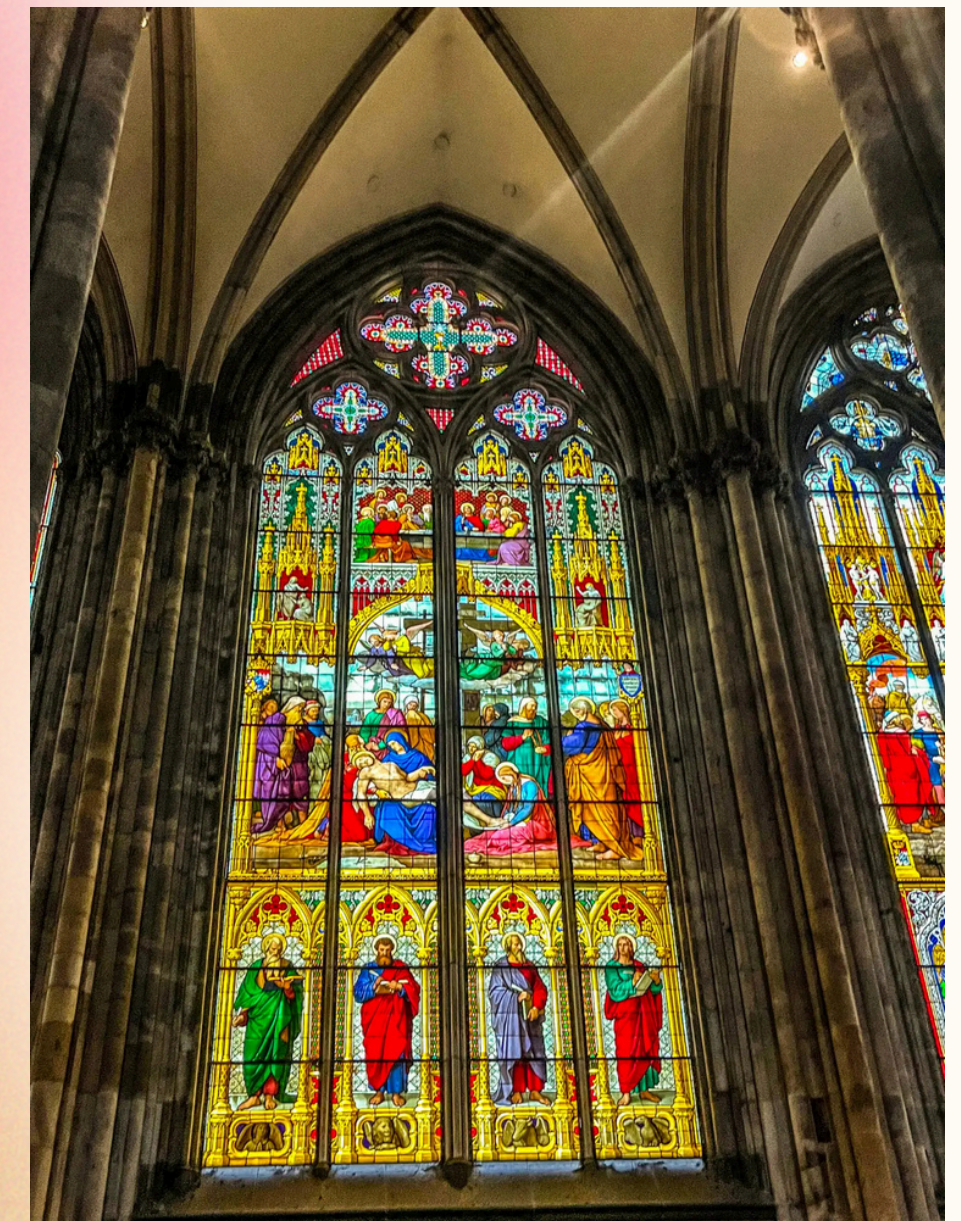
O Vitral na História

Apogeu Gótico (séc. XII–XIV)

O vitral ganhou destaque durante a Idade Média na arte românica e bizantina, mas atingiu o seu auge na arquitetura gótica, a partir do século X, especialmente na França. O vitral torna-se **“a Bíblia em vidro e luz”** ao usar janelas enormes e coloridas, com narrativas bíblicas.



Vitral da Catedral de Notre Dame, 1163–1345
Paris, França.

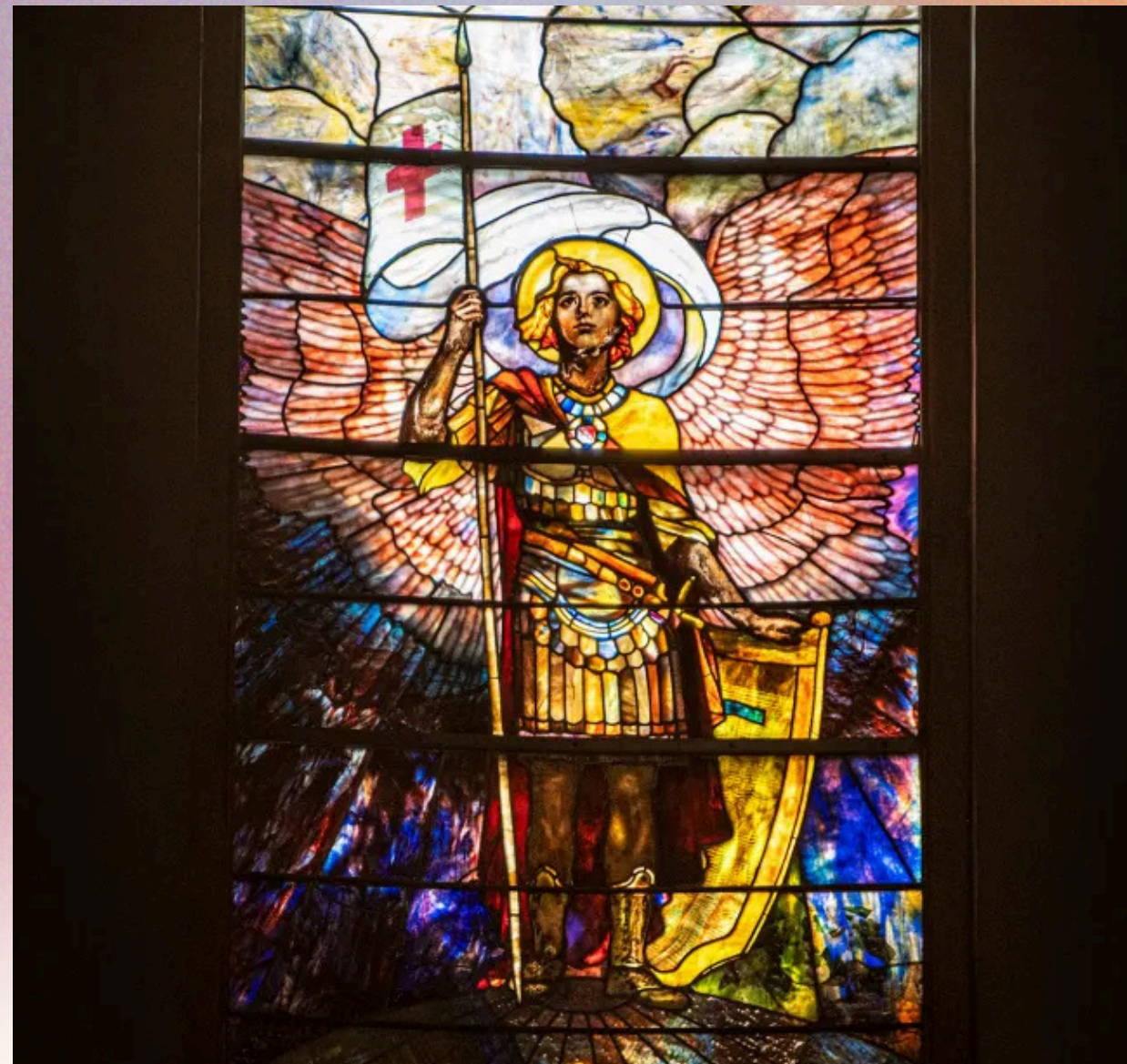


Vitral da Catedral de Colónia, 1248–1880
Colónia, Alemanha.

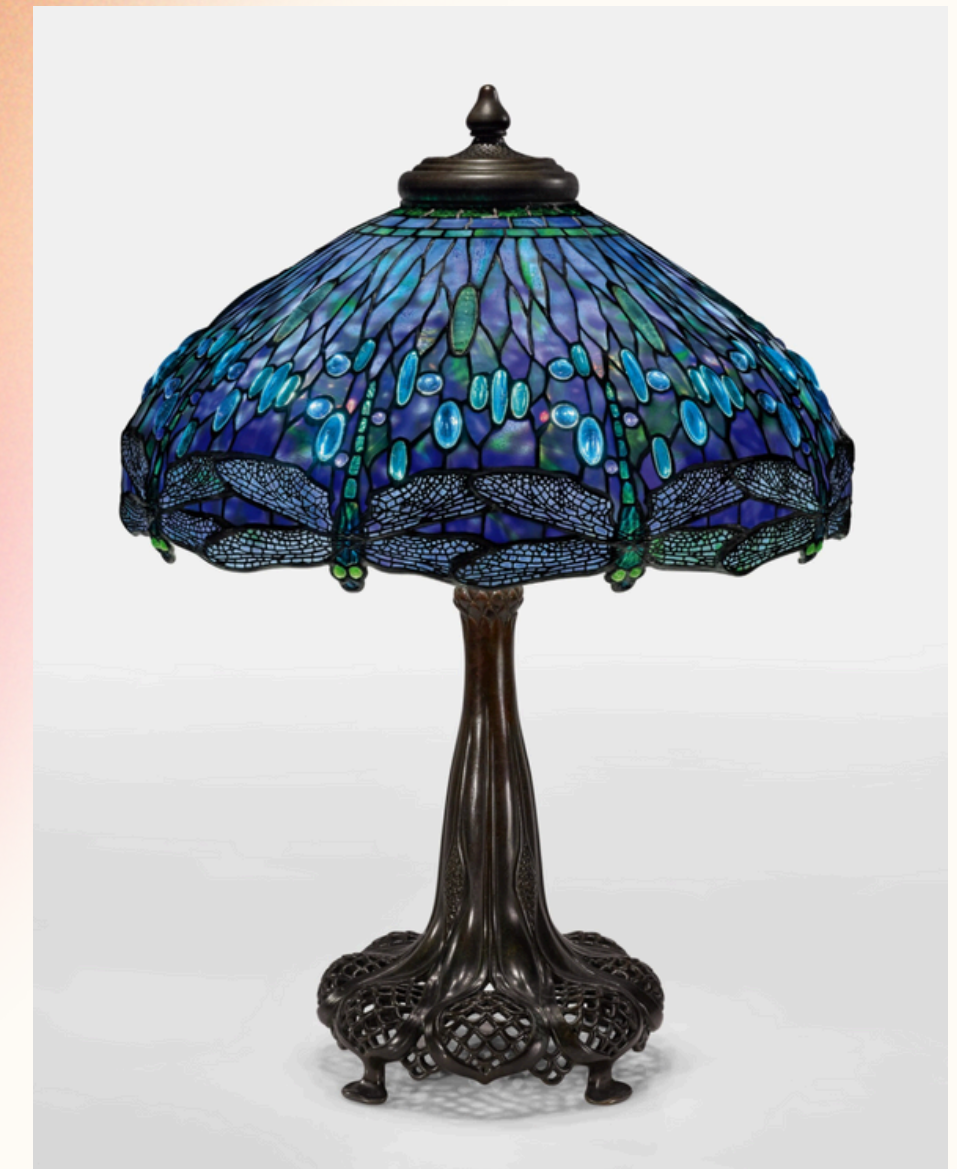
O Vitral na História

Renascimento do vitral (séc. XIX)

Depois de um certo esquecimento da arte do Vitral no Renascimento e no período Barroco, volta a ser valorizado no movimento **Neogótico** e o **Arts&Crafts** (Inglaterra). Surge aqui a **técnica Tiffany** usada principalmente na *Art Deco*.



Vitral da St. Michael's Church,
Louis Comfort Tiffany, finais de 1880.
Nova Iorque, EUA.



Candeeiro "Dragonfly", Tiffany Studios circa 1910.

O Vitral na História

Modernismo e Abstração (séc. XX)

O vitral deixa de ser apenas religioso e ganha **autonomia artística**: arquitetos e artistas como Marc Chagall e Henri Matisse exploram o vitral como meio de expressão plástica. Surgem, também **novos materiais e vidros industriais**.



Vitraux pour Jérusalem, Marc Chagall 1961
Sinagoga Hadassah
Jerusalém, Israel.



La Rosace, Henri Matisse 1954.
Union Church of Pocantico Hills, Tarrytown.
Nova Iorque, EUA.

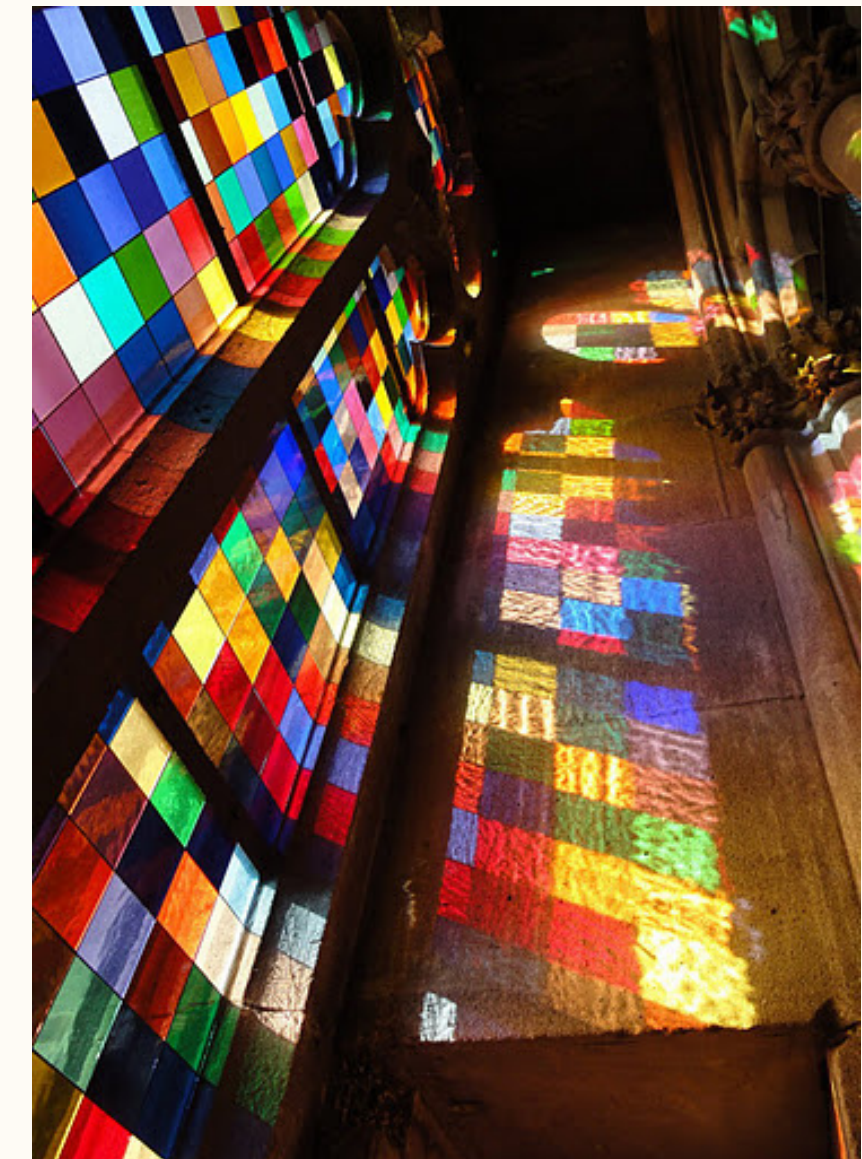
O Vitral na História

Contemporaneidade (séc. XXI)

Surgem **novas tecnologias** que permitem explorar a arte vitral de novas formas. O uso de vidro fundido, serigrafia, LED, colagem e impressão permitem **combinar novas técnicas e técnicas tradicionais**.



Vitrais da Basílica da Sagrada Família,
Joan Vila-Grau 1999–2023
Barcelona, Espanha.



Kölner Domfenster, Gerard Richter 2007.
Catedral de Colónia.
Colónia, Alemanha.

Materiais do Vitral



Igreja 'S. Domenico', Dina Figueiredo
Ischia, 2000

- **Vidro colorido:** principal material do vitral, disponível em diferentes tons e texturas.
- **Chumbo ou fita de cobre:** estruturas metálicas que unem os fragmentos de vidro.
- **Tinta para vidro:** utilizada para pintar detalhes adicionais sobre as peças de vidro.
- **Ácidos e solventes:** criam efeitos de transparência e gradação de cores.
- **Ferramentas:** cortadores de vidro, pinças e ferro de solda para unir as peças.

Técnicas do Vitral

Técnica Tradicional (chumbo)

- os vidros são encaixados em perfis de chumbo, que são soldados e cimentados para fixação.

Técnica Tiffany (fita de cobre):

- criada por Louis Comfort Tiffany, permite maior liberdade nas formas e detalhes, pois cada peça de vidro é envolvida por uma fita de cobre e depois soldada.

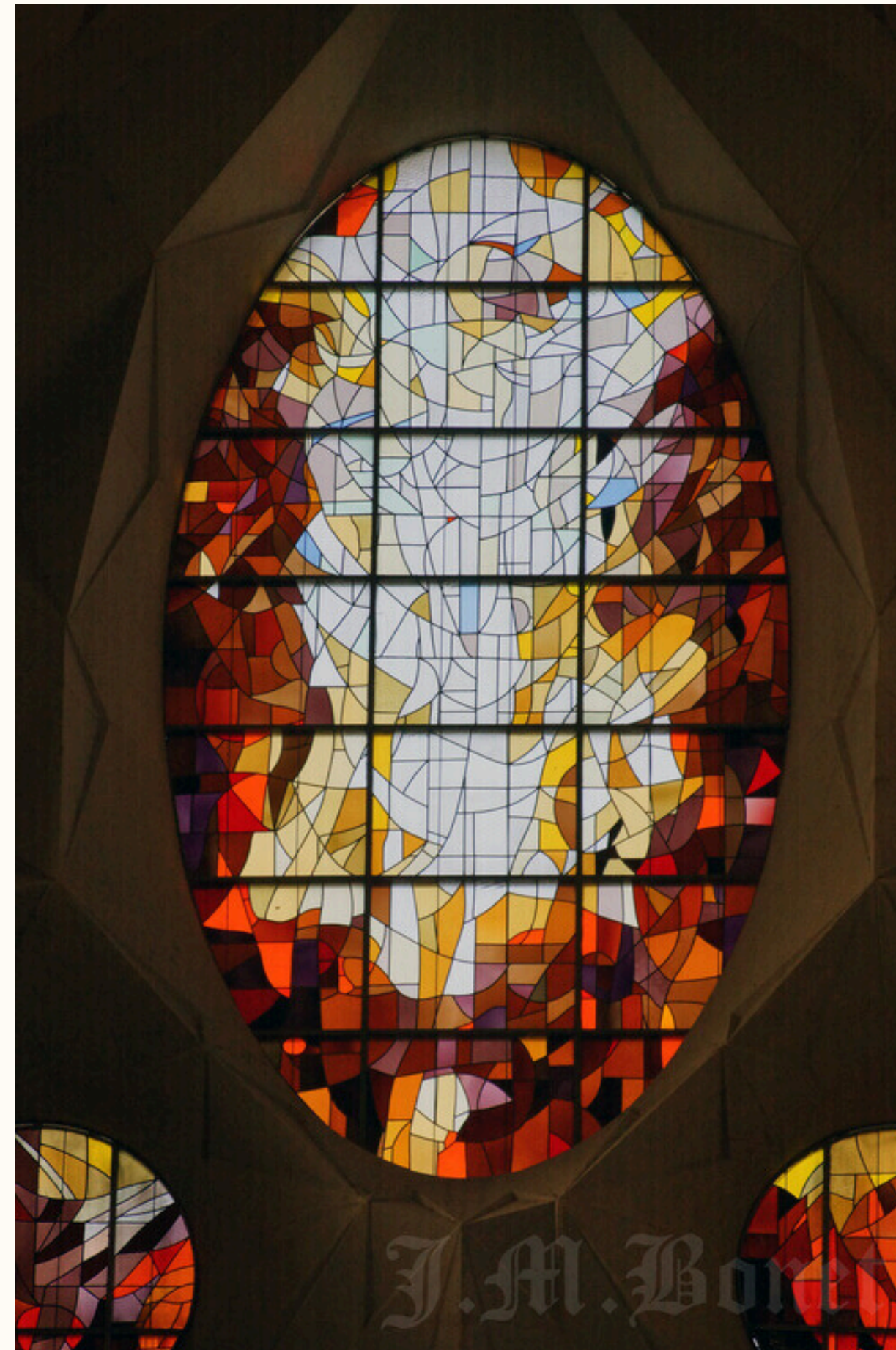
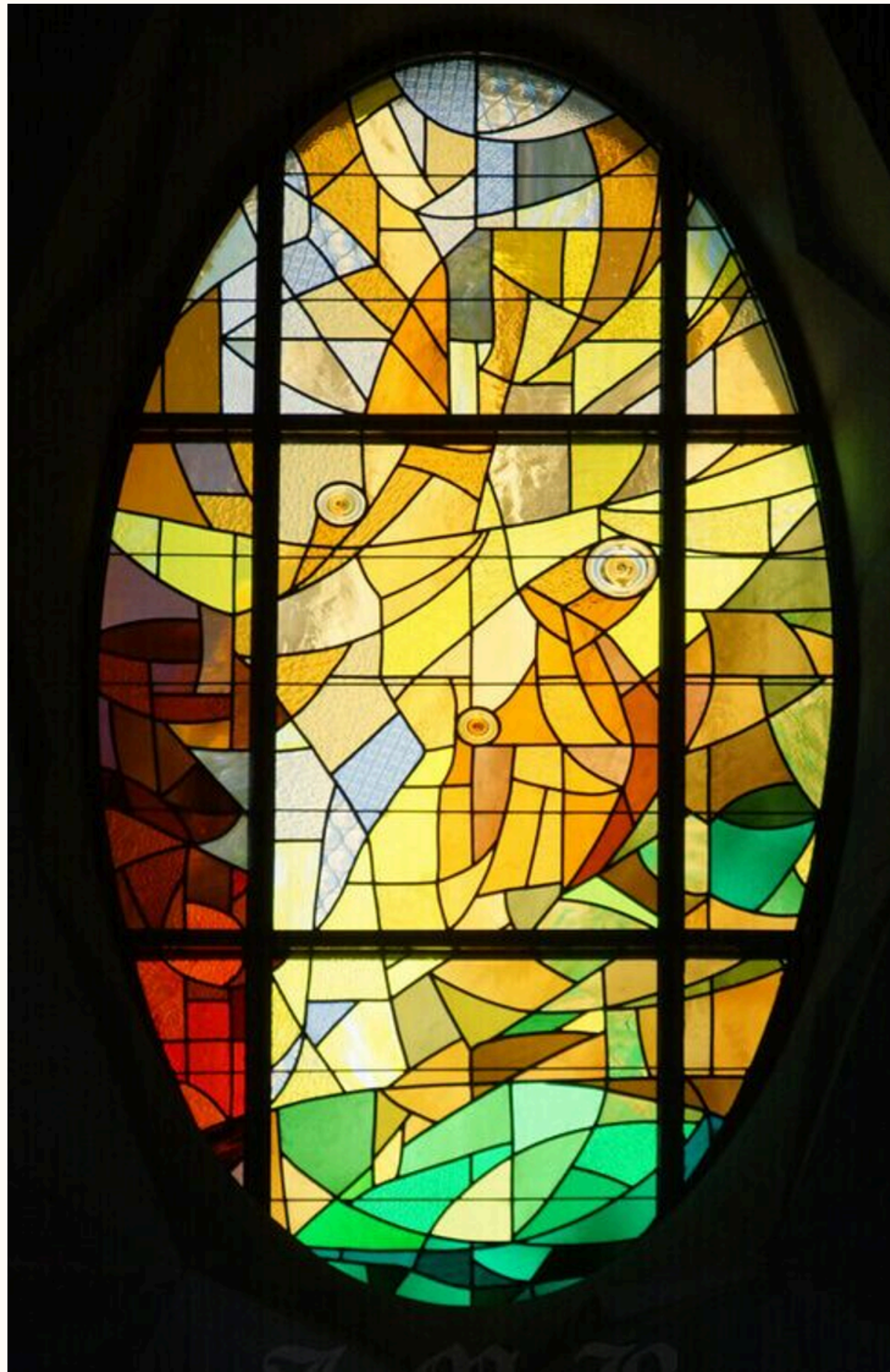
Pintura sobre vidro:

- aplicação de pigmentos e queima em forno para criar efeitos detalhados nas peças.

Fusão de vidro (fusing):

- técnica contemporânea onde diferentes camadas de vidro são fundidas em altas temperaturas para criar composições.

Alguns Exemplos



Vitrais da Sagrada Família, Joan Vila-Grau

- Técnica Tradicional (perfis de chumbo).
- Composição abstrata de cenas bíblicas.
- Cores planas por secção (a junção desta cria uma transição de cores).

Vitrais da Sagrada Família, Joan Vila-Grau

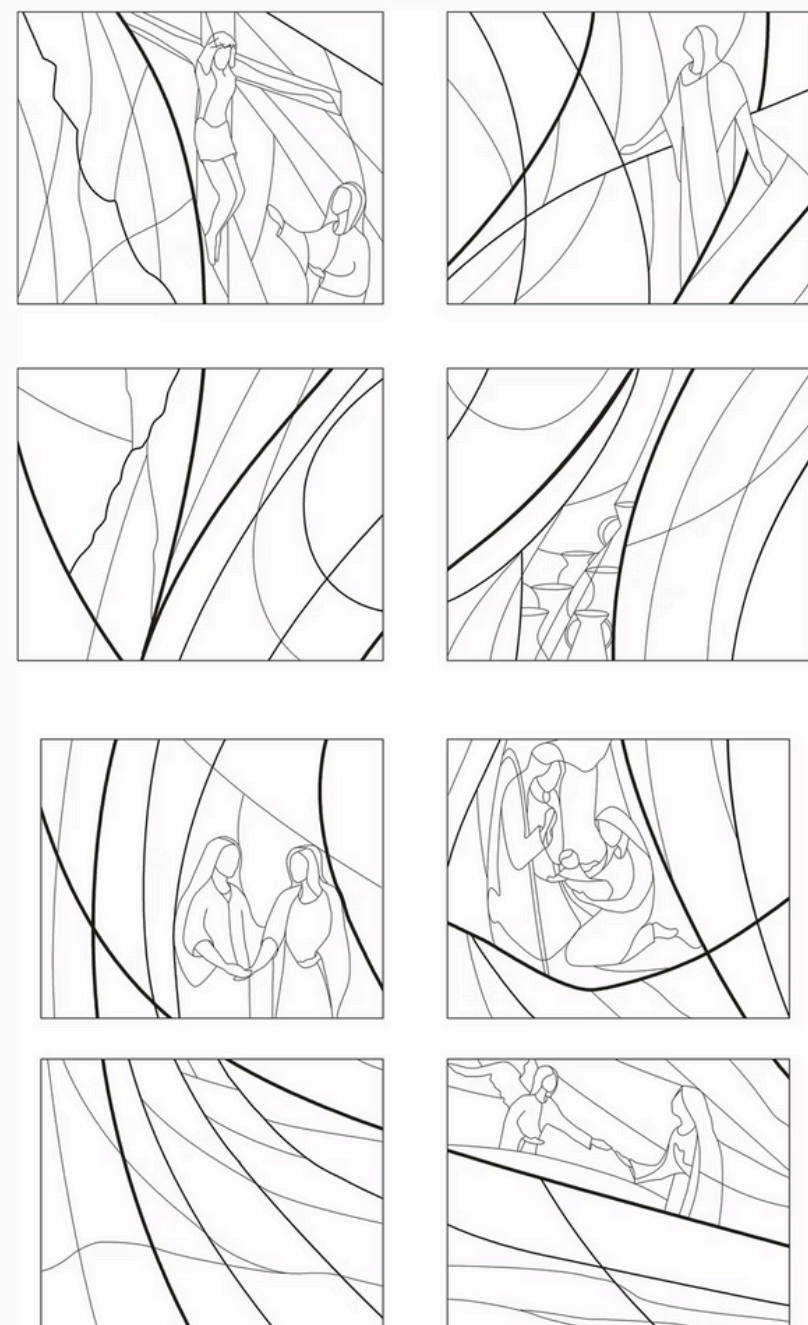


Espiritualidade da luz.



Igreja '*Gesù Divino* *Maestro*' Diana Figueiredo 2006

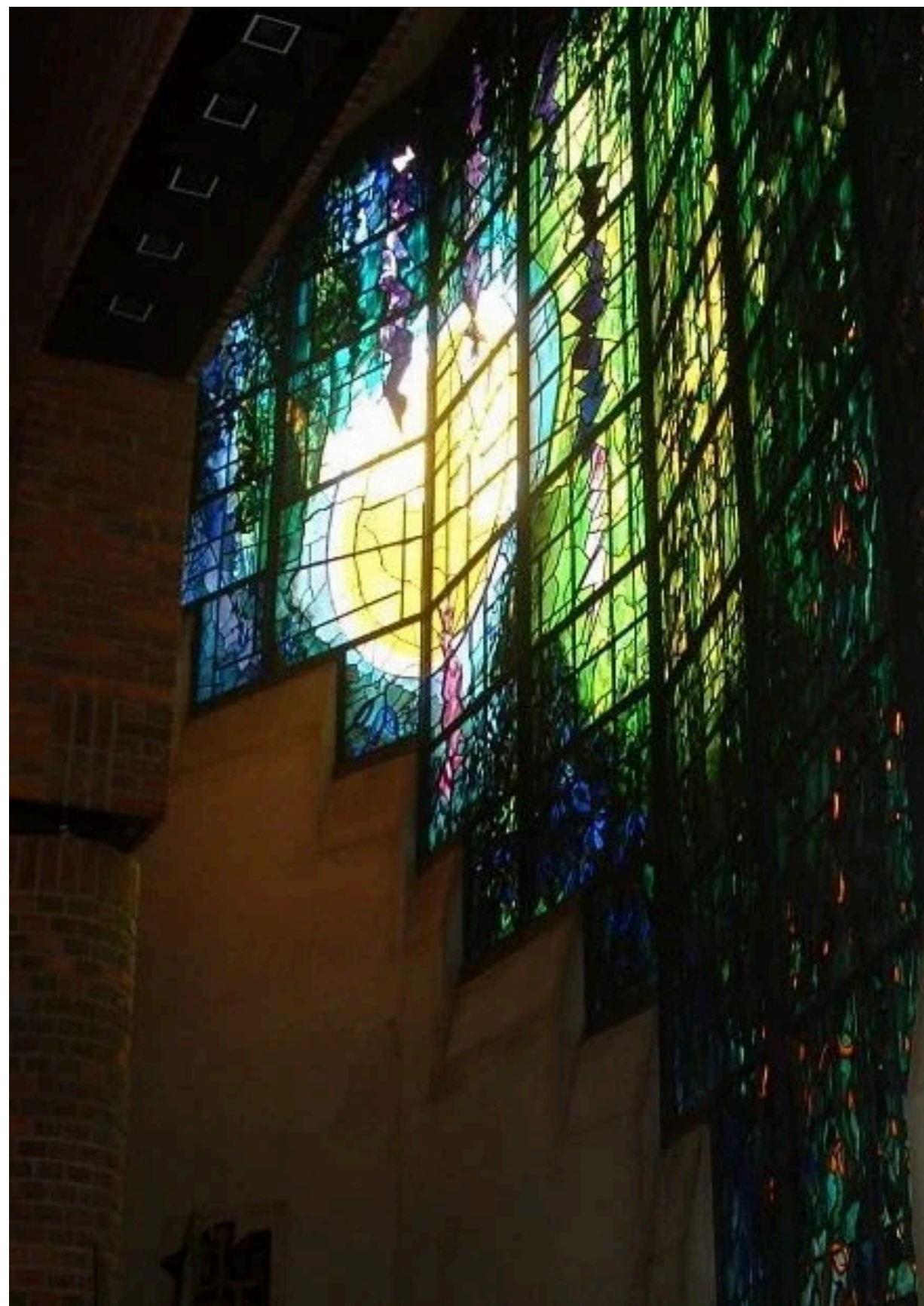
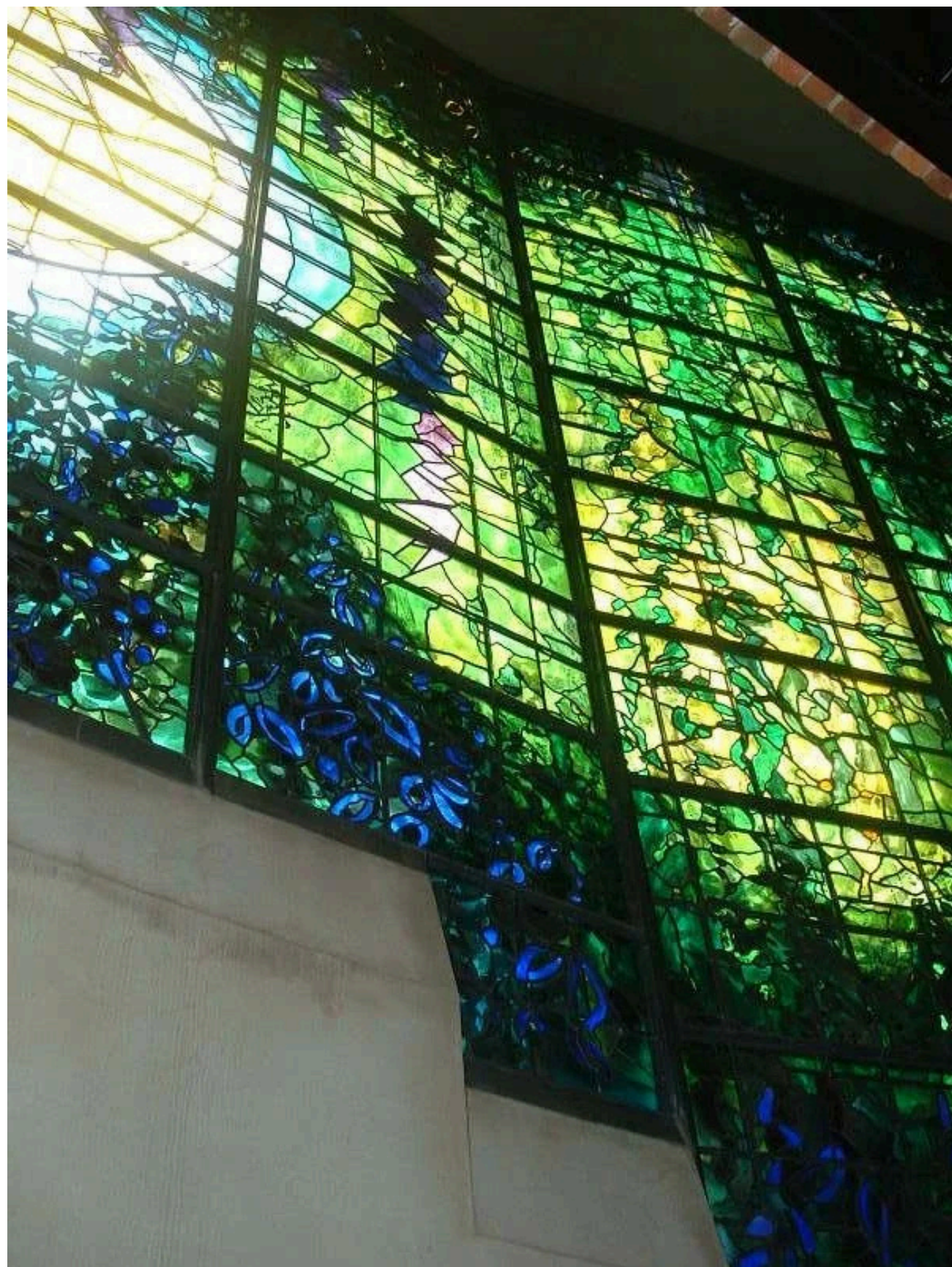
- Predominância da luz dourada evocando o divino e a espiritualidade.
- Estilo contemporâneo com técnica tradicional
- Formas curvas e entrelaçadas sugerindo movimento.



Processo.

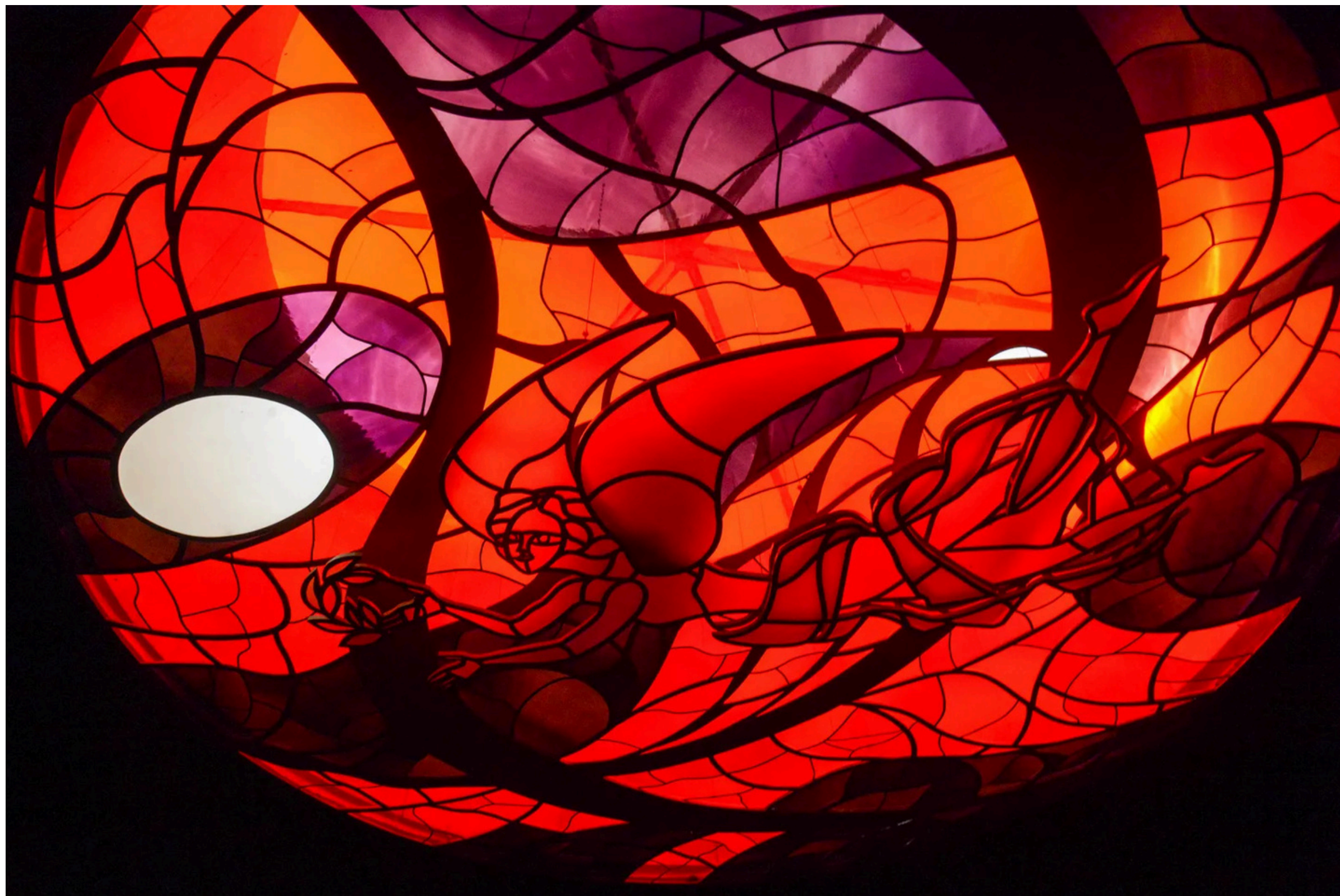
- Esboço (Desenho do projeto).
- Plano de corte dos vidros.
- Montagem do vitral.

Igreja parr. S. Giusto, 2012
Diana Figueiredo



Light of the World, John Piper e Patrick Reyntiens.

- Tanto as cores como a composição fazem lembrar a Natureza. As formas orgânicas e os verdes, azuis e amarelo vibrante remonta a uma floresta luminosa e viva.
- Técnica tradicional reinventada: utiliza perfis de chumbo e combina-os com diferentes tipos de vidros.
- ***Dalle de verre*** que consiste no encaixe de várias peças de vidro grossas unidas com resina ou cimento.



Vitral do Memorial JK, Marianne Peretti 1981.

- Formas fluídas e corte ondulados que sugerem movimento e leveza.
- Profundidade das cores traz uma carga emocional intensa ao vitral.
- Este vitral está localizado no teto, por cima do túmulo que contém os restos mostrais de Juscelino Kubitschek, como que a iluminar e a proteger o ex-presidente.

Proposta de Trabalho

Painéis de Vitrais na Escola

Enunciado

No âmbito das disciplinas de Artes Visuais: Desenho A + Oficina de Artes, vamos desenvolver o **projeto de decoração natalícia da Carlos Amarante**, inspirado na luz e no simbolismo do Natal.

Realiza um desenho **A3 de uma composição abstrata sobre o Natal, em papel de aguarela, utilizando aguarela e marcadores**. Entrega o teu trabalho até ao dia **23 de outubro**.

Posteriormente, serão seleccionados alguns projetos para integrar a decoração das diferentes zonas da escola. Em grupo, executa os vitrais com materiais alternativos, explorando transparências e efeitos de cor.

A montagem final será feita atempadamente, para que possam decorar o espaço escolar durante a quadra natalícia, promovendo um ambiente onírico e espiritual, tão característico do vitral.

Painéis de Vitrais na Escola



ZONA 1

8 janelões da entrada da escola.

Painéis de Vitrais na Escola

ZONA 2

10 janelas do corredor
na zona do elevador
(antes de chegar à
Biblioteca).



Painéis de Vitrais na Escola



ZONA 3

Sala Carlos Amarante
(Portadas a Biblioteca
Escolar).

"Que o Natal seja um encontro de cores, sabores, línguas e tradições e que desta teia de culturas, nasça a verdadeira paz: não da uniformidade, mas da celebração generosa da diferença."

Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948

Artigo 18

Todo ser humano tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; esse direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença pelo ensino, pela prática, pelo culto em público ou em particular.

Artigo 19

Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; esse direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

O que te vem à cabeça quando pensas no Natal?

<https://www.menti.com/albcz21f3znx>

<https://www.menti.com>
código: 1324 8613



O que te vem à cabeça quando pensas no Natal?



Painéis de Vitrais na Escola

**Desenho de um vitral
com tema Natalício**

Desenho A + Oficina de Artes

1ª FASE – DESENHO

- Desenho A3 de uma composição abstrata sobre o Natal, na tua perspetiva.
- Suporte: papel de aguarela.
- Meios atuantes: aguarela e marcadores.
- Entrega: dia 23 de outubro.

2ª FASE – OFICINA DE ARTES

- Seleção dos painéis realizados pelos alunos para a decoração de cada zona.
- Em equipa, realizar os vitrais com materiais alternativos.

3ª FASE – MONTAGEM

- Atempadamente, proceder à montagem dos vitrais para a quadra Natalícia.

Bom trabalho!
